

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 012/2007

Aos 4 (quatro) dias do mês de julho de 2007 (dois mil e sete), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ CARLOS ECKERT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº011/2007**. Os vereadores receberam a Ata Nº011/2007 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 21 de junho a 4 de julho de 2007, merecendo destaque: Telegrama do Ministério da Saúde que informa a liberação de R\$256,38 destinados ao pagamento de programa do Fundo Nacional de Saúde. Comunicado do Ministério da Educação informando a liberação de R\$7.117,88 destinados a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício nº1522/07/GIDUR da Caixa Econômica Federal que notifica liberação de recursos financeiros oriundos do Orçamento Geral da União, em favor de Cruzeiro do Sul. Of. Gab. DG nº5036 do Tribunal de Contas que informa parecer favorável sobre as contas do Poder Executivo de Cruzeiro do Sul, relativas ao exercício 2006. Of. Gab. DG nº5065 do Tribunal de Contas que informa parecer favorável sobre as contas do Poder Legislativo de Cruzeiro do Sul, relativas ao exercício 2006. Of. nº 1584/2007-STP do Tribunal de Justiça do RS que comunica decisão da ADI nº70019133818 (parcialmente procedente). **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº209-03/2007 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº210-03/2007 do Executivo **QUE CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE SOCIAL, COMPROVAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO FUNDEB E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO:** Após a leitura do projeto e mensagem retificadora do art. 2º e seu §3º, o Presidente reteu o projeto para um estudo mais criterioso de compatibilidade com a legislação federal. Projeto de Lei Nº211-03/2007 do Executivo **QUE ALTERA A LEI 665-03/2007 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Após a leitura do projeto, a Líder de Governo solicitou a retirada de pauta do mesmo, afim de possibilitar um melhor estudo da assessoria jurídica. Proposição Nº012/2007 de autoria do vereador Adair Bernardo da Silva **QUE PEDE ESTUDO PARA AQUISIÇÃO DE TRATOR PARA SER USADO POR PEQUENOS AGRICULTORES, aprovada por unanimidade**. Pedido de Informações Nº019/2007, de autoria do vereador Leandro Johner **QUE REQUER DADOS SOBRE UTILIZAÇÃO PARTICULAR DE BEM PÚBLICO, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº020/2007, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE O ANDAMENTO DAS OBRAS DOS GINÁSIOS DO CENTRO E LINHA MARAVALHA, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº021/2007, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE OS CONCURSOS PÚBLICOS REALIZADOS NA ATUAL LEGISLATURA, aprovado por unanimidade**. **RENÚNCIA DE MEMBROS DA MESA DIRETORA:** Foram lidos comunicados do Presidente e Vice-Presidente, que renunciam os presentes cargos a partir do dia 6 de julho do corrente ano. Em seguida, o Presidente informou que a eleição para os cargos vagos será realizada na próxima sessão ordinária, em conformidade com o Regimento Interno, informando também que os candidatos estarão aptos a apresentar os nomes a partir do dia 6 do presente mês. Antes do intervalo o Presidente lembrou que segue até o próximo dia 20 a exposição "Memórias da Praia do Cascalho através de fotos" e que no dia 5 do mês corrente será exibido na Câmara de Vereadores o documentário "Vapores do Taquari". **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu pronunciamento questionando o que aconteceu com o caminhão novo da Prefeitura, relatando que ficou sabendo de um acidente ocorrido no último sábado, na parte da tarde. Questionou também as razões do referido caminhão ter sido

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

levado para Lajeado e por guincho de fora. Disse querer saber onde o caminhão está e afirmou que até na terça-feira seguinte ainda não havia sido feita nenhuma ocorrência na Delegacia de Polícia, nem mesmo na Brigada Militar. Mostrou-se interessado em ver algum levantamento e fotos que poderiam ter sido feitos pela administração para avaliar os danos. Apontou ser necessária a abertura de sindicância para investigação interna das causas do acidente e prestar contas sobre o uso do veículo novo. Opinou que o caminhão poderia ter sido recolhido pelo guincho de Cruzeiro do Sul e ser mantido na própria cidade, ao invés de ser levado para Lajeado. Destacou também a necessidade de realização de uma perícia no veículo, pois o comentário é de que o chassi foi danificado, assim como pistão e outras peças. Disse que não viu pessoalmente o caminhão, mas que o relato foi feito por funcionários da Prefeitura. Mencionou que o motorista envolvido no acidente é ocupante de cargo comissionado, referindo que a lei não permite servidores nessa condição para dirigir caminhão. Conforme o Edil, existem muitos motoristas concursados e que dirigem bem os caminhões e ambulâncias, sendo que os “amiguinhos do Prefeito” estão dirigindo os veículos novos. Opinou que apenas os motoristas concursados e com experiência deveriam atuar com as máquinas novas, ao invés de ficarem com as velhas, uma vez que os caminhões trucados e pesados exigem mais habilidade. Falou que gostaria de ver fotos do caminhão tombado antes de ser reformado, solicitando que as informações sejam remetidas pelo Prefeito para a Câmara de Vereadores e para a imprensa. Referiu que nenhuma notícia e fotos sobre o acidente foi publicada no jornal, ao contrário de outras situações que dão manchetes para fatos mais simples. Cobrou transparência para divulgação de todos os dados relativos ao acidente supra, reafirmando que é dever dos vereadores fiscalizar sobre a preservação dos bens públicos. Comentou que, se realmente a lei impede detentor de cargo comissionado dirigir veículo da Prefeitura, o Chefe do Executivo está cometendo improbidade administrativa, cabendo até cassação. Dando continuidade, relatou que os moradores do bairro Vila Célia lhe demonstraram interesse de terem um “campinho ou pracinha” no local onde deverá ser construído um ginásio. Falou que o interesse da comunidade é por uma área onde a gurizada possa correr e jogar futebol. Referiu que votou contra a construção do ginásio e pediu que a administração estude a possibilidade de disponibilizar um espaço aberto para as práticas esportivas de verão. Quanto à porposição aprovada e encaminhada para o Poder Executivo no sentido de garantir um auxílio financeiro para a empresa de sucatas Carlos A da Silva – ME, questionou se já existe alguma solução e se o empresário já foi chamado para tomar conhecimento da mesma. O Edil citou ser de interesse de todos saber se a empresa receberá uma ajuda de custos para readaptação ou se terá um novo local para atuar, dentro das exigências técnicas e normas ambientais. Ressaltou que o trabalho dos catadores é de limpar a cidade e, por isso, deve a administração resolver o problema, ao invés de mandar o funcionário do meio ambiente para apenas fazer visitas. Após isso, apresentou reclamação dos moradores da Rua Santa Maria, comentando que os mesmos têm se sentido abandonados pelo Poder Público Municipal, já que ninguém passa por lá, principalmente durante a noite, para constatar problemas de iluminação. Citou também que alguns bueiros precisam de reparos e mostrou confiança na possibilidade da administração melhorar nos últimos meses de mandato. Ressaltou que as máquinas que estavam sucateadas já estão reformadas e isso resultará em avanços e atendimento para todos os cruzeirenses. Avaliou que a estrada do Bom Fim ficou muito boa, parabenizando o responsável pelo serviço e afirmando que o trecho ficou bom como era antigamente. O Camarista finalizou sua oratória dizendo que o responsável pelo serviço não deve ter sido o Secretário de Estradas, nem mesmo o Secretário de Obras, pois o trabalho feito não é coisa para burro, tendo sido comandado por alguém com inteligência. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** deu início ao seu discurso contestando as colocações do colega Elton Sehn, registradas no seu último pronunciamento na tribuna. Referente aos caminhões, respondeu que lembra perfeitamente como as coisas funcionavam na gestão anterior, quando sempre foi contrário ao fato de motoristas usarem um bem público em benefício próprio. Disse que deve ficar registrado que isso acontecia e que o colega Elton Sehn pregou em campanha o slogan “Muda Cruzeiro”, sendo que, após seu partido ter ganho as eleições, a mudança foi na quantidade de caminhões que eram utilizados de forma indevida. Segundo o Edil, antes o problema acontecia com apenas um veículo, afirmando que agora acontece com três ou quatro. Avaliou que essa é a grande mudança que foi pregada para Cruzeiro do Sul. Referiu que o colega lhe questionou a moral para falar do assunto e contestou-o, por dizer que é

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

contra e ao mesmo tempo admitir que o procedimento com as máquinas precisa ser feito deste modo. Mencionou que o governo atual tem feito politicagem e contou que o colega Elton Sehn já chegou a afirmar, antes do início de uma sessão da Câmara de Vereadores, que para o povo de Cruzeiro do Sul bastavam dois anos de trabalho. Conforme seu entendimento, nos últimos dois exercícios os trabalhos serão intensificados, inclusive aos sábados e domingos. Refletiu que o povo não engole mais “essa de trabalhar apenas dois anos”, citando que quando se percebeu que a “coisa está feia”, a administração resolveu trabalhar mais. Ponderou que os administradores devem trabalhar os quatro anos, lembrando-se que o povo precisa de obras, serviços e material durante toda a legislatura. Comentou que sua moral para falar sobre o assunto se comprova com o fato de que já registrou por duas vezes sua contrariedade à entrega dos caminhões para motoristas que não sejam concursados ou não tenham competência para atuar. Lamentou o episódio recente do acidente com um dos caminhões novos, atribuindo a falta de competência primeiramente para a administração e, depois, para o motorista. Destacou que o caso é ainda mais grave porque aconteceu fora do horário de expediente, apontando que isso tira qualquer moral do administrador. Quanto à afirmação de que abandonaria a vida política, caso viessem os recursos para reconstrução das pontes, esclareceu que jamais falou tal inverdade. Disse não saber de onde o colega Elton Sehn tirou tal informação e nem quando, reafirmando que suas colocações recentes sempre foram sobre a facilidade de se obter verbas federais, em razão do partido do Prefeito ser o mesmo do Presidente da República. Argumentou também que na esfera estadual também havia uma facilidade, pois o partido do Vice-Prefeito era o mesmo do Governador. Ressaltou que essas foram as colocações feitas em oportunidades anteriores, afirmando que as verbas destinadas para Cruzeiro do Sul são devidas à tais motivos. Conforme seu entendimento, para um município pequeno obter recursos em Brasília é preciso ser parceiro de partido, pois do contrário não vem ou vem muito pouco. Diante disso, solicitou ao colega para repensar os questionamentos sobre quem tem moral para se manifestar e citou que o mesmo fica comprometido quando vota contra um pedido de informações, através do qual se pretendem esclarecimentos sobre determinados fatos. Apontou que isso o colega soube fazer na sessão anterior, quando votou contra o pedido do colega Ubirajara Marques. Lembrou que a função dos vereadores é também de fiscalizar os atos do Executivo, sem que a intenção seja de impedir ninguém de trabalhar. Referiu que nenhum dos vereadores de oposição têm votado contra projetos que sejam bons para o desenvolvimento de Cruzeiro do Sul, mencionando que o trabalho de todos é pelo crescimento. Pediu ao colega Elton Sehn para não falar mais em moral, sugerindo que, antes disso, faça um exame de consciência para ver quem tem mais razão. Avaliou que o colega foi muito infeliz nesta questão e destacou que o caso do caminhão novo acidentado será investigado com bastante seriedade. Questionou também quais foram as razões de se chamar um guincho de fora para levar o caminhão ao depósito onde poderia ser escondido do povo cruzeirense. O Vereador se julgou como o único com moral para falar na questão dos caminhões, argumentando que já tratou no assunto no início deste mandato, na última sessão e novamente nesta, quando está “batendo na mesma tecla”, porém já com prejuízo para os cofres públicos. Para encerrar, disse que a falta de competência é notável, pois dirigir um caminhão trucado não é para quem dirigia antes um caminhão mais simples, necessitando experiência e perícia. O vereador **ELTON ROMANO SEHN** teve como primeiro assunto o projeto de lei nº 209, comentando que é com muita alegria que a Municipalidade vai receber mais R\$78.000,00 (setenta e oito mil reais) através do PRODESA. Segundo o Camarista, com o recurso será possível fazer a compra de mais um pequeno trator agrícola, além dos utensílios já conquistados. Citou que o veículo deverá auxiliar também nos serviços da Secretaria de Obras, especialmente nas limpezas de ruas e bairros, onde se sente muita falta de um maquinário deste porte. Quanto ao trator grande que a Prefeitura já tem, contou que o mesmo é usado direto nas roçadas e que o resultado, com a nova aquisição, será uma facilitação dos trabalhos. Com relação às colocações do colega Décio Reiter, afirmou que este tem memória curta e disse que na última sessão repetiu apenas o que foi lhe dito na presença da colega Adriana Schossler. Sobre os caminhões, referiu que tem moral para tratar do assunto, tendo em vista que na gestão anterior provavelmente nenhum caminhão trucado tombou, pois o administrador não teve capacidade e competência para adquirir nenhum caminhão novo. Frisou que no atual governo já foram adquiridos três novos caminhões *truck*, fruto de um belo trabalho. Prosseguindo, o Vereador apresentou e leu um laudo da empresa Rodoeixo, através do qual

Rua São Gabriel, 72 - Centro - CEP 95.930-000 - Fone/Fax: (51) 3764-1119

E-mail: camaracruzereidosul@tekmidianet.com.br

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

foi feita avaliação do caminhão tombado recentemente. Citou que o laudo está datado de 3 de julho de 2007, relativo à um veículo caçamba basculante, modelo CBR10, onde consta que o defeito reclamado é torção do chassi. Mencionou que consta ainda no referido documento que o defeito encontrado é a torção do chassi, cuja causa foi atribuída ao tombamento, além de referir que não foram encontradas falhas mecânicas e nem operacionais. Além disso, relatou que o documento possui alusão de que o tombamento foi devido ao afundamento do terreno e mau escorregamento da carga. Também consta observação de que o terreno é inclinado e é apresentado um orçamento de R\$3.200,00 (três mil e duzentos reais). De acordo com o relato do Camarista, o laudo foi assinado pelo engenheiro mecânico Luis Carlos Kieper e pelo gerente de vendas Adriano Preto. Refletiu que o episódio resultou em uma infelicidade, devido à dificuldade de se descarregar um caçamba *truck*. Referente às estradas, lembrou que em momento anterior já tinha anunciado os serviços nas vias de Linha Primavera e Arroio Grande. Contou que estas estradas estão sendo prontadas e que o andamento dos trabalhos tem corrido muito bem. Diante disso, avaliou que o secretário Zeno Puhl tem muita competência para comandar a pasta de estradas, contrariando o que foi já apontado pelos colegas de oposição. Para encerrar, ressaltou que o secretário e sua equipe estão tendo condições favoráveis para realizar as recuperações, o que tem sido feito com bons resultados. O vereador **ADAIR BERNARDO DA SILVA** inicialmente agradeceu aos secretários de Estradas, Agricultura e de Obras pelos trabalhos realizados em favor do Município, especialmente aqueles que foram feitos por solicitação sua e da comunidade. Contou que os agricultores estão muito contentes, referindo que nas estradas já se percebe as melhorias, como é o caso de Linha Lotes e Linha Maravalha. Segundo o Edil, as chuvas recentes não causaram transtornos nos trechos já recuperados. Parabenizou os três secretários pelos trabalhos conjuntos, especialmente aqueles realizados no interior, onde grande parte das estradas já foram recuperadas. Refletiu que para os demais trajetos será necessário um tanto de paciência até que tudo seja recuperado. Dando prosseguimento, demonstrou sua tristeza e frustração com os problemas que impedem a implantação da rede de água potável em Linha Lotes. Mencionou que a comunidade também está no aguardo da disponibilização da rede, relatando que nos poços perfurados a água não foi ideal para o consumo, de acordo com os laudos técnicos realizados. Citou que, por enquanto, a água tem sido buscada na comunidade vizinha e que a Prefeitura continua trabalhando para, no máximo até setembro, instalar e concluir a rede de distribuição. Após isso, comentou evento de entrega de premiação de um campeonato de bocha em Linha 22 de Novembro. O Camarista apontou a beleza do evento e disse que apenas uma pessoa conseguiu tirar o brilho da festa, pois acabou transformando-a em ato de politicagem. Falou que o Presidente da Liga de Bocha convidou algumas pessoas para participar da entrega dos prêmios, desconsiderando a presença de vereadores e do Prefeito. Referiu que os colegas Décio Reiter e Valdori da Silva também estavam na festa. Disse que a entrega dos troféus causou má impressão para o público, sendo que membros da comunidade da baía pediram para comentar que não gostaram nenhum pouco dos procedimentos. De acordo com o relato, tais competidores reclamaram a premiação para o quarto lugar, coisa que estava prevista no regulamento e não se concretizou. Citou que os organizadores do certame ofereceram uma galinhada como janta para a equipe que tirou a quarta melhor colocação, o que teria sido negado pelos participantes. Ressaltou que o presidente da liga, Sr. Valdemar Cardoso, não convidou o Prefeito e nem seu Vice para a entrega dos prêmios, desconsiderando até mesmo a presença do Secretário de Obras. Ponderou que o campeonato foi muito bom e que não poderia ter sido usado para fazer politicagem, uma vez que o candidato Jorge Siebenborn foi um dos poucos convidados para fazer uso da palavra. Avaliou a situação como chata e mencionou que o colega Valdori da Silva sentiu vergonha do episódio e se retirou do ambiente. Quanto ao acidente com o caminhão novo da Prefeitura, ressaltou que o problema foi causado em razão da irregularidade do terreno, conforme constante no laudo. Referiu que não houve falha mecânica e nem falha do motorista, pois esse tipo de tombamento é comum de acontecer com tais modelos de caminhão, especialmente se estão em terreno irregular. Destacou que o acidente pode acontecer com qualquer motorista profissional, por mais experiência que tenha e com qualquer outro veículo superior. Diante disso, refletiu que a culpa não pode ser atribuída ao motorista, argumentando que acidentes acontecem a qualquer momento, especialmente quando se tem uma carga pesada. Por fim, o Vereador lembrou que, quando ainda trabalhava com o colega Ubirajara Marques, o mesmo problema aconteceu

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

com um caminhão em que dirigiam na beirada de aterro, onde realizavam serviço de terraplanagem. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** teve como tema inicial o acidente ocorrido no último sábado com um caminhão novo da Prefeitura, opinando que o mais grave não foi o fato do acidente em si, mas a circunstância de que havia um caroneiro. Segundo comentários que ouviu, a preocupação é no sentido de que não se trata de um funcionário do Município. Refletiu que acidentes podem acontecer com qualquer um e o laudo demonstra as razões, apontando que o tal caroneiro poderia sofrer lesões graves e questionando quem seria responsabilizado neste caso. Ponderou que os prejuízos com o caminhão foram apenas materiais e que isso será recuperado, porém, se tivesse havido dano físico ou morte de terceiro, os transtornos para a administração seriam muitos. Solicitou uma apuração dos fatos, argumentando que algumas testemunhas que chegaram logo após o tombamento contaram esta versão. Apontou que, diante das confirmações esperadas, o Poder Executivo deverá tomar as devidas providências. Dando seguimento, parabenizou a administração pelo projeto de lei nº207-03/2007, cuja aprovação garantiu o repasse de um auxílio financeiro ao Clube de Bolão Sempre Unidas, através do qual serão beneficiadas as demais agremiações que estão participando do campeonato. Contou que a competição já está na sua fase final e que a reivindicação já é antiga, feita inclusive a outros administradores. Frisou que somente agora o repasse foi concretizado e que, mesmo pequeno, trata-se de uma mostra da boa vontade do Chefe do Executivo, levando-se em conta as limitações orçamentárias. Lembrou que no exercício de 2005 havia apresentado uma proposição neste sentido, agradecendo pelo atendimento e citando que tal fato já deveria ter ocorrido em 2006, conforme havia sido prometido pelo Secretário Municipal de Esportes. Com relação ao auxílio solicitado para a empresa de sucatas de Carlos Alberto da Silva (Tetéco), referiu que há mais de um mês o assunto já é tema presente na Câmara de Vereadores, tendo sido objeto de proposição com aprovação unânime. Cobrou por uma solução para o caso e reafirmou ser necessário o empenho da Municipalidade na questão da geração de empregos e apoio às pequenas empresas. Enfatizou o papel social dos catadores, os quais têm desenvolvido um belo trabalho, sem que o retorno esperado tenha sido manifesto até o presente momento. Comentou ser estranho que nenhum posicionamento foi dado ainda ao empresário, dizendo que isso é coisa que preocupa. Quanto ao pronunciamento da colega Adriana Schossler, feito na última sessão ordinária, disse que infelizmente o assunto da discussão entre os dois foi transposto para a tribuna. Conforme o Edil, sua intenção não era abordar o episódio em sessão ordinária, sendo que se viu obrigado a rebater as afirmações. Negou que tenha dito algumas inverdades e argumentou que cada um tem o seu ponto de vista. Disse que a colega precisa analisar a questão, pois é ela quem processa um colega vereador quando fala sem ter a real condição. Citou que pode até discutir alguns assuntos com os colegas, mas que não costuma gravar essas conversas e mostrar para outras pessoas o que foi dito na Câmara de Vereadores. O Edil afirmou que tem caráter e credibilidade, além de ter confiança no que os eleitores fizeram por ele. Mencionou que a colega pode até achar que ele está falando injustiças lá fora ou inverdades dentro do Poder Legislativo, porém não vai fazer sua fama com isto. Destacou que quem conhece a colega já sabe como ela é e não será ele quem vai mudar a opinião das pessoas. Quanto à questão da suplência, apontou que não adianta a colega dizer que está cansada de ouvir que é suplente, pois isso é fato. Conforme o Camarista, a colega não é titular, porque não foi eleita e porque o povo não a quis como vereadora. Disse que respeita os demais suplentes e que não admite alguém lhe botar o dedo na cara, referindo que merece o respeito da colega também. Citou que a colega pode ter se irritado com a negativa de aparte, indicando que a mesma tem seu tempo para uso da tribuna e mais o tempo reservado para líder de bancada. Diante disso, falou que a colega deve esperar a sua vez de falar e não deve ficar irritada se não lhe for dado aparte. Explicou que não era sua intenção ofender a colega, mas se a afirmação de que é suplente lhe incomoda, isto não pode ser causa para discussões. De acordo com suas palavras, é sabedor de que a sobra dos recursos federais para compra dos caminhões deveria ser investida em veículos, justificando que os investimentos cobrados deveriam ser feitos com outros R\$50.000,00 (cinquenta mil reais). Questionou as razões de hoje não serem feitos investimentos para trazer empresas para Cruzeiro do Sul ou para auxiliar o empreendimento do Sr. Carlos Alberto da Silva. Falou que a colega distorceu suas palavras, esclarecendo que sabia da vinculação dos recursos federais destinados para o Município. Considerou a possibilidade de gastar os recursos com a compra de caminhões novos e, com a venda de veículos


186

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

velhos, usar este valor em outro projeto. Contou que sua intenção não era polemizar o assunto, porém a colega o trouxe para a tribuna e, sendo assim, se viu obrigado a responder. Concordou que ninguém se elege sozinho, pois nas duas vezes em que foi eleito isso não aconteceu de forma isolada, sempre necessitando do apoio dos colegas. Mencionou que, se a colega continua achando que disse inverdades, esta deve provar e talvez até lhe processar também. Garantiu que está com a consciência tranqüila e que vai continuar defendendo os interesses da comunidade, justificando que foi eleito para tanto. Lamentou o fato de que a colega não demonstra preocupação com a questão do IPTU, conforme ação judicial que propôs para garantir a devolução dos valores cobrados a mais pela atual administração. No seu entendimento, o Poder Executivo não estava com a razão e tem dito que o total a ser devolvido não passa de R\$4.000,00 (quatro mil reais). Questionou a necessidade de ter tributado de forma errada, ressaltando que o povo sempre sente quando lhe é tirado dinheiro do bolso. Finalizando, citou que esta é uma questão que a colega deve discutir na Câmara de Vereadores, não cabendo comentários sobre fulano ou beltrano. **COMUNICAÇÕES DE LÍDER:** usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, os seguintes vereadores manifestaram-se após o Uso da Tribuna: Valdori da Silva - Disse que, em razão da manifestação do colega Adair da Silva sobre o esquecimento do Presidente da Liga Municipal de Bocha, considera importante alguns esclarecimentos. Reconheceu o erro do mesmo e mostrou-se também constrangido com o esquecimento de algumas autoridades. Contou que não é participante dos campeonatos de bocha e que ficou sabendo da entrega da premiação no mesmo dia do evento. Avaliou o episódio como resultante de uma falha do Secretário de Esportes, o qual deveria ter feito convites oficiais ao Prefeito e Vice. Citou que o time do Independente participou da competição e, apesar disso, não foi avisado sobre a festa de premiação. Conforme o Edil, o dirigente da agremiação afirmou não ter sido avisado pelo Secretário de Esportes que, por ser o organizador do certame, deveria ter convidado a todos. Quanto ao convite feito pela liga para o Sr. Jorge Siebenborn usar a palavra, explicou que este foi o patrocinador do troféu rotativo, fato que lhe deu o direito de se pronunciar. Disse que o patrocinador apenas parabenizou os competidores e campeões, sem ter falado em política e sem ter feito nenhum tipo de politicagem. Avaliou que o colega Adair da Silva pode ter interpretado mal o acontecido e afirmou que também esteve presente no evento sem ter sido convidado, pois tem participado de festas em várias localidades e bairros de Cruzeiro do Sul. Ubirajara Marques - Disse que o laudo apresentado pelo colega Elton Sehn é incompleto, pois falta constar a placa do veículo. Questionou a vinda do engenheiro mecânico para avaliação do terreno e ressaltou que não é possível fazer um laudo sem sair do escritório. Referiu que o guincho foi diretamente chamado, sem que qualquer perícia tivesse sido feita antes da remoção. Mencionou que provavelmente o serviço já foi feito e a nota já foi emitida, lamentando a falta de um levantamento com avaliação presencial. Cobrou pela inexistência de fotos para demonstrarem que realmente foi a estrada ou o terreno que deu causa ao tombamento. Concordou que acidentes acontecem e disse não estar culpando o motorista por isso. Destacou que sua reprovação é para a atitude que tomaram após o incidente. Quanto aos caroneiros, afirmou que na última sexta-feira viu dois estranhos ao quadro de servidores passeando junto com o Sr. Glênio, motorista da Prefeitura. Ponderou que não se pode usar um veículo público para ficar passeando ou dando caronas indevidamente. Sobre as estradas da Linha Primavera, elogiou o serviço e atribuiu os méritos ao Vice-Prefeito. Ainda sobre a atitude tomada após o acidente com o caminhão, disse que o secretário Volmir Dullius tomou logo a providência de acionar a Rodoeixo, mesmo com a empresa fechada no final de semana. Afirmou que irá fazer uma denúncia sobre a ocorrência do acidente e irá solicitar uma perícia ao delegado. Décio Reiter - Disse que concorda com o colega Valdori da Silva, avaliando que o colega Adair da Silva foi um tanto infeliz com a manifestação sobre a premiação da bocha ocorrida na Linha 22 de Novembro. Contou que é Vice-Presidente da liga e ressaltou o trabalho desempenhado pelo Presidente da mesma, apontando ser muito maior do que o do Secretário Municipal de Esportes. Explicou que a liga é responsável apenas por coordenar o campeonato e que o responsável por convidar todos os clubes é o referido secretário, que deveria ter feito isso ao menos via telefone. Refletiu que o secretário é muito bem remunerado pelo Município para fazer seu trabalho e relatou que ficou sabendo da premiação por acaso, no horário das 12h15min do dia da festa. Diante disso, comentou que não adianta culpar o Presidente da liga pela falta de convites, pois ao menos para o Prefeito e Vice o secretário poderia ter comunicado, pois trabalha todo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

dia no mesmo prédio. Elton Sehn - Disse que não adiantaria em nada trazer o caminhão tombado para Cruzeiro do Sul, pois não há como fazer o conserto na cidade. Concordou que falta constar a placa no laudo e disse que o avaliador, em razão da garantia, teve que visitar o local do acidente. Esclareceu que o caminhão foi logo guinchado para o local onde será feita a reforma. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Carlos Eckert** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 18 de julho de 2007, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos).
SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 4 DIAS DO MÊS DE JULHO DE 2007.



PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário



OSÉ CARLOS EKCERT
Presidente da Câmara de Vereadores